

Uso correcto de aparelhos a gás para prevenir a intoxicação por monóxido de carbono

Os diversos sectores da sociedade de Macau têm prestado atenção aos problemas de segurança causados pela utilização inadequada de aparelhos a gás. Nos últimos anos, o Corpo de Bombeiros (CB) detectou resíduos de monóxido de carbono na maior parte dos locais em que ocorreram incidentes relativos a intoxicações com gás, cuja causa principal é o uso de esquentadores a gás sem chaminé. O CB procedeu, em 2022, ao tratamento de 43 casos suspeitos de incidentes de intoxicação por monóxido de carbono, e o caso de intoxicação por monóxido de carbono que ocorreu no início do corrente ano provocou três mortos. É óbvio que só através da aquisição, instalação e utilização correctas de aparelhos a gás é que podem ser eficientemente evitados incidentes semelhantes.

Prevenção e controlo a partir da fonte, para a eliminação de riscos

Considerando que a utilização de esquentadores a gás sem chaminé causa, facilmente, a acumulação excessiva de monóxido de carbono, o que provoca riscos de segurança relacionados com intoxicações, desde 2010 que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau proibiu a importação de esquentadores a gás sem chaminé, tendo o seu fornecimento e venda sido proibidos em 2017 e a sua instalação em 2021, com vista a proteger, de forma eficiente, a vida e a saúde dos cidadãos. Acresce que, de acordo com o disposto no Regulamento Administrativo n.º 17/2008 (Regime Geral da Segurança dos Produtos),

em vigor, os distribuidores de aparelhos a gás apenas podem colocar no mercado produtos seguros e, em conformidade com as características dos produtos fornecidos, têm a obrigação de prestar aos consumidores toda a informação sobre os riscos que os produtos possam apresentar.

Assim, os cidadãos devem comprar, em estabelecimentos de Macau com boa reputação, esquentadores a gás que correspondam às especificações e contratar profissionais para efectuar a respectiva instalação, de modo a garantir que os espaços onde os respectivos aparelhos se encontram têm boas condições de ventilação.

Utilização correcta e inspecção periódica

O uso inapropriado de esquentadores a gás causa, facilmente, intoxicações por monóxido de carbono, especialmente no tempo frio, em que os cidadãos ao utilizarem-nos por vezes fecham as janelas para prevenir a entrada de ar frio, razão pela qual no interior das habitações deixam de existir boas condições de ventilação, causadas pela acumulação excessiva de monóxido de carbono.

De facto, mesmo que o esquentador a gás já tenha sido ligado ao tubo de evacuação de fumos para o exterior, ao ser utilizado não devem ser fechadas as janelas, mas sim deve ser mantida a ventilação apropriada do interior das habitações. Acresce que nos casos em que o esquentador a gás é usado quando há ventos fortes, se se verificar que, ao longo da chaminé, o fluxo do ar retorna ao interior, deve ser suspensa a sua utilização para evitar a acumulação contínua de gases tóxicos no interior das habitações.

Em simultâneo, os cidadãos também devem sempre prestar atenção à função e ao estado das peças do esquentador a gás, contratar regularmente profissionais para proceder à sua vistoria, conservação e manutenção, no sentido de precaver a deterioração da eficiência da combustão provocada pelo uso prolongado do aparelho, o que causa o aumento de monóxido de carbono nos fumos. Caso sejam constadas quaisquer situações anómalas no uso do esquentador a gás, também é necessário deixar de utilizá-lo de imediato e contratar atempadamente profissionais para realizar as inspecções necessárias.

Ficar de alerta e pedir auxílio com a brevidade possível

O monóxido de carbono é um gás incolor e inodoro, que é difícil de detectar, e é considerado como um assassino invisível no ambiente doméstico. Após a inalação de monóxido de carbono em excesso, as pessoas apresentam, em geral e inicialmente, sintomas leves de intoxicação, tais como cansaço, tonturas, náuseas e vômitos, mas em casos graves, podem cair em letargia, inconscientemente, acabando por morrer devido à falta grave de oxigénio.

Por conseguinte, caso os cidadãos suspeitem que eles próprios, os seus familiares ou pessoas à sua volta podem ter uma intoxicação por monóxido de carbono, devem manter a calma, dentro do possível, abrir de imediato as portas e janelas para arejar o local, evacuar a pessoa suspeita de intoxicação para um local com boa ventilação e ligar imediatamente para a linha de emergência, se as condições de segurança o permitirem, ou pedir ajuda nas proximidades do local.

Sensibilização e educação paralelas para reforçar a consciencialização

O CB tem dado grande importância aos problemas de segurança no uso de aparelhos a gás por parte dos cidadãos, e para divulgar activamente informações sobre o uso de esquentadores, realiza, de forma contínua, acções de divulgação por diferentes meios, nomeadamente através do envio de pessoal para participar em programas sobre assuntos da actualidade na rádio, nos quais são partilhadas e explicadas informações relacionadas com este tipo de aparelhos, bem como recorre à produção publicitária televisiva, à divulgação de informações sobre segurança em plataformas de media oficiais (Facebook, Wechat, Instagram, entre outros), ao envio periódico de pessoal a todas as zonas de Macau para distribuir cartazes informativos e panfletos e, ainda, à realização de palestras em escolas, instituições e associações, para transmitir informações e sensibilizar os participantes para a segurança dos aparelhos a gás. Mais, o CB intensifica anualmente as actividades de difusão no Outono e no Inverno, ou seja, no período com maior incidência da ocorrência de intoxicações por gás. Em 2022, o CB realizou 239 actividades de divulgação e 11 palestras sobre a segurança dos combustíveis, no decurso das quais foi distribuído um total de 13.253 panfletos informativos e cartazes.

Nos últimos anos, o CB também tem realizado, juntamente com os chefes comunitários de segurança contra incêndios e com diversas associações, várias inspecções para garantir as condições de segurança dos aparelhos a gás nos domicílios, transmitindo e

explicando aos cidadãos os aspectos de segurança que devem ser tidos em conta, nomeadamente a aquisição, a instalação, o uso e a manutenção dos esquentadores a gás, por forma a aumentar o conhecimento sobre o uso correcto destes aparelhos, bem como aspectos relativos à prevenção da intoxicação por monóxido de carbono e ao socorro.

O uso inapropriado ou o uso de esquentadores a gás não qualificados provoca facilmente intoxicações por monóxido de carbono e põe em perigo a vida e a saúde dos cidadãos. No entanto, no território, ainda se verificam casos de transporte ilegal de esquentadores a gás sem chaminé por residentes, ou casos em que a instalação e o uso de esquentadores a gás sem chaminé não obedecem às instruções. Perante isso, o CB irá reforçar os trabalhos de sensibilização e de educação, para aumentar a consciencialização de protecção contra incêndios e a capacidade de auto-salvamento dos cidadãos, irá empenhar-se na prevenção e na eliminação de riscos de segurança em bairros comunitários e continuará a trabalhar, de mãos dadas com a população, para a construção de um ambiente de vida seguro.